Atenção Integral Da Criança Em Situação De Violência E Vulnerabilidade

Autor(res)

Ana Flávia Gomes De Britto Neves
Maria Alice Lemos Souto
Ingrid Suzana Da Costa
Lucia Aparecida Costa Da Cruz
Fernanda Viana Reis

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Introdução

A violência na infância é um fenômeno mundial, onde aspectos sociais, culturais, religiosos e econômicos formam uma rede complexa a ser enfrentada por Políticas Públicas. É de suma importância o enfrentamento dos diversos tipos de violência na Saúde Pública. Os setores da saúde geralmente são porta de entrada dos casos de violência às crianças na Rede de Atenção.
Situações de violência impactam no desenvolvimento infantil e de adolecente podendo levar a graves consequências na vida adulta. No Brasil, estratégias de conhecimento desta população mais vulnerável têm na atenção básica um espaço privilegiado para ações de prevenção e enfrentamento de situações de risco de violência.
Neste contexto, se faz necessário o preparo da equipe que compõe a Rede de Atenção Integral em casos de violência. A enfermagem é fundamental na identificação de sinais e situações de vulnerabilidades para diagnósticos e intervenções mais efetivas e encaminhamentos assertivos.

Objetivo

Investigar na literatura o papel do enfermeiro na prevenção de violência infantil na atenção básica e vulnerabilidade.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura cujo rastreamento bibliográfico foi realizado do período de 2017 a 2023. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos científicos completos disponíveis gratuitamente, no idioma Português nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Após análise crítica do material selecionado, três artigos foram lidos criticamente na íntegra para elaboração dos resultados deste estudo.

Resultados e Discussão

A partir dos artigos lidos, percebe-se que a identificação precoce da violência em grupos vulneráveis é fundamental para os desfechos. Cabe ao enfermeiro como equipe de saúde, além da identificação precoce e

notificação dos casos, acolher a criança e sua família, viabilizando o suporte através da assistência integral e encaminhamentos na rede de atenção.

A consulta de enfermagem permite aferir as necessidades de saúde por meio do raciocínio clínico identificando diagnósticos de enfermagem que embasam as intervenções e produzem as ações de cuidado. A literatura sugere que a dificuldade em definir os Diagnósticos de Enfermagem de violência infantil pode estar associada à padronização do atendimento para a identificação de problemas clínicos, passando despercebidos tais sinais A inadequação do processo de cuidar revela fragilidades no processo de trabalho dos enfermeiros relacionados a falta de conhecimento (APOSTÓLICO et al., 2017)

Conclusão

A prática de enfermagem requer a tomada de decisões complexas por meio do raciocínio clínico e da habilidade para comunicação, com intervenções geralmente implementadas em curto intervalo de tempo. É necessário o fortalecimento das ações de educação permanente com a atualização sistemática dos protocolos de atendimento de violência infantil.

Referências

Martins Maria, Pederiva Patricia. A criança em situação de risco e vulnerabilidade social: uma perspectiva de cuidado e educação da primeira infância (v. 6 n. 2 (2019): Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal (RCC#17)); D https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/391

Egry EY, Apostólico MR, Morais TCP, Lisboa CCR. Coping with child violencein primary care: how do professionals perceive it?. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(1):113-19. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0

Apostólico MR, Egry EY, Fornari LF, Gessner R. Accuracy of nursing diagnoses for identifying domestic violence against children. Rev Esc Enferm USP. 2017;51:e03290. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017019103290